

**A IDENTIDADE E A IDEOLOGIA DO PARTIDO REPUBLICANO
BRASILEIRO (PRB)**

Jheniffer Vieira de Almeida – jheniffer.vi@gmail.com, Universidade Estadual do
Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF)

Vitor de Moraes Peixoto - moraespeixoto@gmail.com, Universidade Estadual
do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF)

Partidos y Sistemas de Partidos

Trabalho preparado para sua apresentação no X Congresso Latino-americano de Ciência Política (ALACIP), organizado conjuntamente pela Associação Latino-americana de Ciência Política, a Associação Mexicana de Ciência Política e o Tecnológico de Monterrey, 31 de julho, 1, 2 e 3 de agosto 2019

RESUMO

Identidade política são as preferências por políticas públicas que distinguem um partido de outros. A ideologia situa o partido à esquerda, direita ou centro; conservadores ou progressistas, com ou sem intervenção estatal na economia. O Partido Republicano Brasileiro foi criado em 2005 e desse então, tem aumentado gradualmente o número de parlamentares eleitos. Já na sua criação, contava com a filiação do vice-presidente da república, estando próximo do governo federal – com cadeiras ministeriais- até o impeachment da ex-presidenta Dilma Rousseff. E no último pleito foi considerado o segundo partido com maior renovação, tendo eleito 18 novos deputados. Auto afirmando-se centro-direita, o partido tem atuado com políticas que incentivam às privatizações que estimulem novos postos de emprego. Também tem se posicionado contra o que popularmente se apelidou “ideologia de gênero”, que são as políticas que buscam integrar os LGBT na sociedade brasileira. Esse trabalho tem como objetivo descrever a identidade e eixo ideológico do PRB. Para tal, usaremos como método a análise de conteúdo do programa do partido, afim de compreendê-lo.

Palavras Chave:

INTRODUÇÃO

A criação do PRB se dá com a assinatura de eleitores interessados numa nova forma de fazer política. É assim que o partido se auto descreve. Para tal feito, foram recolhidas mais de 450 mil assinaturas em 2003. O partido foi registrado em 2004, sob o nome de Partido Municipalista Renovador. E renovação era a promessa que pretendiam cumprir: desejava-se um novo meio de fazer política. Posteriormente, em 2005, o nome do partido foi alterado para Partido Republicano Brasileiro (PRB), sob desejo de José de Alencar, que na época era vice-presidente da república, ao filiar-se ao partido. José de Alencar foi visionário, ao acreditar que o partido cresceria.

Esse discurso de “renovação”, “nova política”, é algo recorrente nas falas de prbistas. Bem como a defesa da república e do bem público um dos pilares

do partido, que já constava na fala inicial de José de Alencar. E a defesa da república também gera a necessidade de uma educação cívica, reeducar eleitores para esse novo meio de fazer política.

O PRB em 14 anos de criação, vem passando por mudanças. Atualmente se encontra em construção de seu novo programa de partido, bem como alteração do nome para “Republicanos”. O objetivo deste trabalho é entender o eixo ideológico do PRB e descrever sua identidade. Para tal, será feito a análise de conteúdo do programa partidário, para compreendê-lo.

PRB: IDEOLOGIA E IDENTIDADE

O PRB aqui estudado, é uma máquina política. Isso significa dizer que o partido possui como figura chave um líder, esse líder é alguém admirado e dele saem todas as demandas do partido. O partido é centralizador, a presença de um líder é extremamente necessária para o conceito de máquina política. No PRB assiste-se a uma diferença: a admiração que se tem não é a personificação, na pessoa que se encontra no cargo (DINIZ, 1982, p. 121) e sim no cargo ocupado. Nas palavras de Weber (2003) seria uma admiração orientada legalmente, independente da pessoa que ocupa o cargo, obedece às regras que reafirmam aquele cargo.

Outra característica de uma máquina política, é a homogeneização. A organização interna é homogênea para impedir que entre atores contrários ao controle, ocasionando assim numa dissidência. Dessa maneira, o partido estabelece um esquema de franquia com os níveis estaduais, regionais e municipais. As ações dos diretórios estão sempre em acordo com a agenda nacional do partido. Os eventos como os relacionados ao dia da mulher, acontecem em março e todos os diretórios participam, enviando inclusive relatórios (imagens, vídeos) do que ocorreu. Para além disso outras demandas de candidaturas ou recuos, ocorrem com o aval da gestão central.

A descrição de máquina política estudada por Diniz (1982) exemplifica muito bem as ações do PRB:

A máquina encararia o eleitor não como uma abstração, porém com um ser real com problemas e aspirações reais concretas. Desta forma, seu poder mobilizacional não decorreria de suas preocupações com os grandes temas políticos, abstratos, gerias e distantes, porém

de apelos mais específicos, baseados numa teia de relações diretas, quase feudais, entre os representantes locais da máquina e os eleitores de um quarteirão. ((DINIZ, 1982, p. 26)

Evidentemente, os serviços prestados pela máquina dirigem-se a grupos bastante diversificados, incluindo filiados, adeptos e eleitores do partido. Para o círculo dos negócios, o chefe político proporciona privilégios e oportunidades especiais que permitem ganhos econômicos imediatos. Para inúmeros outros subgrupos, essa prestação de serviços assume a forma de assistência e ajuda pessoal, envolvendo uma série de situações, desde aconselhamento jurídico, até a distribuição de bolsas de estudo ou a obtenção de uma vaga num hospital para internação de um doente, ou ainda a liberação de um empréstimo de emergência numa agência estatal. Considerando-se o círculo de eleitores, os incentivos utilizados abrangem uma ampla variedade de benefícios, extremamente diferenciados e específicos, que podem ser canalizados para atores individuais e seu círculo familiar, para grupos de vizinhança ou comunais, ou ainda para uma série de categorias sociais particulares de natureza funcional, étnica e religiosa. (DINIZ, 1982, p. 28–29)

Ao ler esses trechos escritos publicados em 1982, a atuação do PRB fica evidente. As relações próximas com eleitorado, o sistema de distribuição de incentivos como mecanismo de coesão. Quando a máquina está no poder, os benefícios tanto são posições na hierarquia interna, como cargos na administração. Tal fato, gera uma maior integração, coesão e também centralização. Afinal, uma cúpula organiza e distribui incentivos. (DINIZ, 1982, p. 42)

A partir do pressuposto de que o PRB é uma máquina política, questiona-se em saber a ideologia e identidade do mesmo. Para Tarouco (2007), os programas dos partidos apresentam suas preferências e não só as questões gerais. Assim, a partir do programa, é possível conhecer também a identidade partidária. “Eles são elementos de articulação e encaminhamento de demandas provenientes da sociedade, mesmo quando não cultivam este tipo de vínculo.”(TAROUCO, 2007, P.09)

Identidade política constituem as preferências por políticas públicas que distinguem um partido de outros. A posição do partido pode ser obtida de 4 modos: atuação parlamentar, discurso próprio, opinião pública e análise acadêmica. Concorda-se com Tarouco (2007) que de todos os materiais possíveis, considera o programa dos partidos melhor, porque define sua identidade política, pois parte do que o partido é, deferente dos outros, que se baseiam em comportamentos que variam de acordo com demandas e situações. (P.19-22)

A autora estudou os programas partidários relacionando com o efeito que se dava os projetos de emenda constitucional (PECs) dos 7 partidos responsáveis por 80% das propostas de emenda entre os anos de 1988 a 2005: Progressistas (PP), Partido Democrático Trabalhista (PDT), Partido Dos Trabalhadores (PT), Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), Partido da Frente Liberal (PFL) e Partido Da Social Democracia Brasileira (PSDB)¹.

Tarouco (2007) concluiu que a ênfase programática do partido afeta o texto que será exposto na PEC, já a ideologia não afeta o texto da PEC. Esse argumento é interessante pois faz pensar o caso PRB: a todo momento a atuação se deu de acordo com o que o programa partidário defendia, com contexto e não necessariamente a ideologia importava; tanto que hora aproximava de um governo esquerda (PT), centro (MDB) e atualmente, próximo ao governo de direita (Partido Social Liberal - PSL).

Outro dado quando tratado pela autora é que os partidos vão variar pelos domínios que dão em seus programas, que também afetará nas PECs apresentadas ao Congresso, bem como a agenda do congresso. Ou seja, o contexto externo também vai afetar a temática das emendas. A “ideologia de gênero”², por exemplo, tornou-se agenda nacional e apareceu em falas de presidentiáveis. Tal agenda também foi temática em ações de parlamentares prbistas. Desde 2014, o partido tem publicamente se colocado contrário a políticas públicas voltadas à população LGBT. Entretanto, no programa afirmam serem contrários a qualquer tipo de discriminação.

O programa do PRB foi construído no contexto da chapa Lula-Alencar. Como já dito, José de Alencar foi uma figura importante para a construção do PRB. Nesse contexto, pode-se observar que o programa traz políticas do que poderia afirmar enquanto “centro-esquerda” que seriam segundo Tarouco e Madeira (2013):

¹ EM 17 de dezembro de 2018 o PMDB alterou o nome para Movimento Democrático Brasileiro (MDB). E em 28 de março de 2007 o PFL altera seu nome para democratas (DEM).

² Que segundo parlamentares do partido, consiste num debate de cunho pessoal, uma ameaça à família. O debate acaba com a identidade sexual biológica masculina e feminina. E dessa maneira, a discussão de gênero deveria restringir à família e não às escolas. E estas, caberia discutir os gêneros biológicos já definidos como masculino e feminino. Segundo a fala do parlamentar Bulhões, o debate de outros gêneros poderia desviar as crianças e jovens.

(i) como categorias indicativas de posicionamento à esquerda: regulação do mercado, planejamento econômico, economia controlada, análise marxista, expansão do Welfare State e referências positivas à classe trabalhadora; (ii) como categorias indicativas de posicionamento à direita: menções positivas às forças armadas, livre iniciativa, incentivos, ortodoxia econômica, limitação do Welfare State e referências favoráveis à classe média e grupos profissionais (para contrastar com as referências à classe operária). (TAROUCO; MADEIRA, 2013, p. 159)

O texto é composto da defesa dos ideais republicanos clássicos. Inicia-se com referência à liberdade, igualdade e fraternidade; símbolos da Revolução Francesa (1789). Buscavam em seu programa a liberdade individual e uma aproximação dos cidadãos com a política. Apresentam o Estado como soberano e necessário em assegurar o desenvolvimento econômicos dos cidadãos individualmente.

Os cinco princípios básicos do partido defendem o poder da democracia representativa definida pelo voto como poder político legítimo, contrários a qualquer tipo de discriminação, descentralização equilíbrio fiscal nos entes federados, desenvolvimento econômico sem degradação ambiental e atenção aos segmentos marginalizados da sociedade.

A política e o Estado regidos pela constituição sob as regras de república moderna. Na política, devem se prevalecer dos ideais republicanos na condução do Estado, onde a esfera pública deve se aproximar dos cidadãos de modo que estes participem da vida estatal, bem como cobrem as ações do Estado. Deve garantir os direitos sociais a todos cidadãos, bem como dependentes, cumprindo o que está descrito na Constituição.

O trabalho e economia como potencializadores do material humano da sociedade. O trabalho remunerado é visto como digno (único meio) para os cidadãos sobreviverem e é dever do Estado criar condições para que os trabalhadores consigam trabalhar. Permitir também a propriedade privada como um direito a todos os cidadãos. Ainda na defesa da propriedade privada, a moradia digna deverá ser acessada a todos com linhas de crédito adequadas às pessoas de baixa renda. Na economia, o capitalismo defendido, deve ser regulado pelo Estado, afim de combinar a iniciativa privada com o governo. Potencializar a o trabalho humano com responsabilidade ambiental e redistribuição da riqueza, de postos de trabalho e com uma tributação justa.

A educação é uma das prioridades de um governo prbista. O programa estabelece que a educação básica tem que ser gratuita na esfera do governo ou em estrutura privada. A qualidade deve estar presente em todos os níveis e todos profissionais com remuneração adequada. A educação é vista como um meio de ascensão social. A saúde é defendida como direito público universal destinado tanto a brasileiros, quanto a estrangeiros.

O partido defende a paz como mecanismo de solução dos problemas internacionais. As forças armadas são mecanismo de defesa nacional com equipamento e remuneração adequada. E que incentive a pesquisa tecnológica para a indústria civil. Por fim, o programa encerra assegurando que a religião é de livre escolha do indivíduo, não podendo esse sofrer discriminações.

Seguindo o Modelo de categorização de Tarouco e Madeira (2013) a partir de uma adaptação do Manifesto Research Group (MRG) (BUDGE et al., 2001; TAROUCO e ADEIRA, 2013) ao caso brasileiro, o programa do PRB pode ser classificado à esquerda da linha ideológica. Dentre as 6 categorias da esquerda, o partido defende 3. Pois traz em seu texto referências a expansão do Welfare State, defendem o pleno emprego, a saúde pública e universal, educação gratuita como prioridade e mecanismos de incentivo a aquisição da moradia privada. Defende também que o Estado regule a economia e o mercado, para que haja desenvolvimento econômico. Das 6 categorias da direita, apenas uma é vista no programa do partido que é a visão positiva das forças armadas.

A análise demonstra que embora o partido se autodeclare centro-direita, o programa coloca-o como um partido de esquerda. Esse resultado muito se assemelha ao já encontrado por Vieira (2011) ao estudar o PSDB. O PSDB se auto intitula como uma social democracia, e são vistos como neoliberais. Mas o estudo mostrou que ocorreu uma mudança ideológica do partido, onde o mesmo desloca-se para uma postura de democracia social liberal. O deslocamento à direita não vai contra os princípios do partido, mas retoma a suas práticas iniciais, diferente do programa social democrata que tem a ver com o contexto de surgimento. (VIEIRA, 2011, P. 167).

O PRB é criado por base e defesa dos direitos sociais estabelecidos pela Constituição Federal, aliado ao contexto de ampliação dos gastos sociais no Brasil. Dessa maneira, o programa tem influências do contexto. Deve-se lembrar

que na construção do partido já havia proximidade com o governo federal de esquerda PT, por meio do vice-presidente José de Alencar e por cargos ministeriais:

Figura 1: Ministros do PRB.

| Ano | Presidente | Partido | Ministério | Ministro |
|------|------------|---------|---|------------------|
| 2007 | Lula | PT | Assuntos Estratégicos | Mangabeira Unger |
| 2012 | Dilma | PT | Pesca e Aquicultura | Marcelo Crivella |
| 2014 | Dilma | PT | Pesca e Aquicultura | Eduardo Lopes |
| 2014 | Dilma | PT | Esporte | George Hilton |
| 2016 | Temer | MDB | Desenvolvimento, Indústria e Comércio | Marcos Jorge |
| 2016 | Temer | MDB | Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços | Marcos Pereira |

Fonte: Construído pelos autores.

Como demonstrado na imagem acima, o partido foi simpatizante da esquerda da sua criação até o processo de impeachment, quando então, apoiou o processo contra a presidente Dilma Rousseff. O apoio ao impeachment e consequentemente apoio ao governo Temer, resultou em mais um cargo ministerial. E já sinalizava possíveis mudanças na identidade e ideologia prbista.

No ano de 2017 e 2018, líderes do PRB se reuniram para construir uma nova imagem, postura e identidade do partido. Diferentemente do que (TAROUCO, 2007) percebeu com os partidos estudados, o PRB não se encontra em queda quando decide alterar seu programa. Muito pelo contrário, nas eleições de 2018, o partido cresceu 48,2%. Anteriormente representava 12 estados brasileiros, agora representa 19, ocupa o 8º lugar dentre os partidos com mais parlamentares no Congresso, num total de 30 eleitos, foi ainda destaque por ter sido o segundo partido com maior crescimento no Congresso, ficando atrás somente do PSL. O crescimento do PRB é visto desde a sua criação:

Figura 2 – Aumento no número de deputados e senadores eleitos entre 2006-2018 no PRB.

| Ano | Deputados estaduais-districtais | Deputados federais | Senador | Total |
|------|---------------------------------|--------------------|---------|-------|
| 2006 | 3 | 1 | 0 | 4 |
| 2010 | 18 | 8 | 1 | 26 |
| 2014 | 33 | 21 | 0 | 54 |
| 2016 | 42 | 30 | 1 | 72 |

Fonte: Construído pelos autores.

Figura 3 – Aumento no número de vereadores e prefeitos eleitos entre 2008-2016 no PRB.

| Ano | Vereadores | Prefeitos | Total |
|------|------------|-----------|-------|
| 2008 | 780 | 54 | 834 |
| 2012 | 1207 | 80 | 1287 |
| 2016 | 1604 | 106 | 1710 |

Fonte: Construído pelos autores.

As tabelas demonstram um aumento no número de eleitos tanto em cargos a nível municipal, quanto estadual e federal. Apenas no senado que o PRB ainda não tem obtido avanço, mantém apenas uma cadeira no Congresso, por pleito.

Desta maneira, entende-se que a mudança tende a ser influência de um crescimento da ideologia de direita, bem como do conservadorismo. Ideias atualmente defendidas pelo partido. Nos últimos anos, o partido iniciou uma série de debates que se diferenciam da postura encontrada no programa. Tal debate demonstra uma maior simpatia ao seguimento de direita, ideologia que já vinha sendo afirmada pelo próprio partido, declararam que o antigo modelo está com “seus dias contados”, onde o novo governo deve atuar com comprometimento com a ética e a moral. Publicamente, o partido declarou simpatia ao governo federal, colocaram-se a disposição para a construção do novo governo. O partido declarou-se favorável a 80% das pautas do governo federal, governo esse, de ideologia de direita, com combate a Welfare State e pacotes sociais.

A mudança se deu com auxílio da população simpatizante ao PRB. Em março de 2019, o partido abriu em sua plataforma, um espaço para ouvir seus

eleitores e militantes. Críticas, elogios, ideias e sugestões foram enviadas a plataforma digital afim de construir juntos um novo PRB. Em duas semanas, o partido obteve mais de 400 participações no Brasil. A Convenção Nacional ocorrida em 7 de Maio de 2019, apresentou o novo caminho a ser trilhado pelo PRB. Novo programa, manifesto e estatuto e a inauguração da nova sede. O logotipo e o nome do partido também se alteraram, de Partido Republicano Brasileiro, para somente “Republicanos”, com um logo que retoma traços da primeira imagem do partido, ainda PMR.

A mudança não trai a ideia inicial do partido. Este já era conservador e adepto a ideologia de direita na sua criação, mas num contexto de esquerda em ascensão, constroem um programa geral e simpático a ideologia. A retomada a direita, vem ocorrendo gradativamente com a tomada de decisões, alianças e falas dos líderes, onde ficou visível nos últimos anos com a crítica a proposta dos governos de esquerda e afastamento do governo PT que culminou no apoio ao impeachment.

O novo programa traz como lema ser “liberal na economia e conservador nos costumes”. Defendem desta maneira a política por meio da preservação da ordem, justiça e liberdade. Com preservação das instituições políticas, não deseja ser um movimento extremista pois buscam: “a manutenção da vida social balanceada, longe de extremos, de modo a impedir o surgimento da anarquia e seu poder individualizado, e da tirania pelo poder oligopolizado”³.

Com a defesa da propriedade privada e incentivo ao empreendedorismo, o Estado deve ser reduzido, assim como menor os custos burocráticos. Para isso é necessário rever a Constituição: “Acreditamos na Constituição como nosso documento fundamental, porém somos favoráveis à sua revisão. Defendemos governos limitados, eleitos democraticamente, a separação clara de Poderes, o federalismo e o Estado de Direito”⁴. Mas a defesa de um enxugamento do estado não está ligada ao militarismo ou autoritarismo, ao contrário, o partido não é favorável a tais medidas.

³ Esse trecho estará disponível no novo manifesto do partido.

⁴ Idem ao 3.

Outro dado importante nesse novo momento de construção, se refere às questões religiosas. O partido agora defende uma postura cristã, nos valores. Ideia adotada do conservadorismo clássico. Defendem que os costumes e tradições devem ser preservados e dentre eles, os cristãos. Outra defesa é uma noção de “certo e errado”, honra e justiça.

Para demonstrar a atual posição, o presidente do partido, Marcos Pereira, faz um comparativo com outros a esquerda, centro e direita e finaliza com uma imagem onde categoriza os partidos pela sua ideologia:



Fonte: Extraído do site do PRB.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em se tratando do PRB enquanto um partido de máquina, tem como interesse a proximidade com sua base. A consulta pública do PRB demonstrou mais uma vez esse interesse. Ao dar ouvido aos eleitores, o partido se coloca como aquilo que deveria ser – seu representante nas questões políticas. A máquina prbista tem sido eficaz na capacidade de angariar votos e conquistar espaços na arena política. Em 14 anos de existência, o partido tem se destacado pelo seu crescimento. No último pleito foi o segundo que mais cresceu.

De criação conservadora, o partido se desloca para um programa mais generalista com uma identidade próxima a dos partidos de centro-esquerda. Isso se dá devido ao contexto em que o mesmo é criado; momento de ascensão dos partidos de esquerda e expansão de políticas de Welfare State. Essas políticas são encontradas no próprio partido, que defende o Welfare State e o incentivo aos grupos desprivilegiados.

Com a queda do governo Dilma, durante o processo de impeachment, vê-se a concretização de uma retomada ao conservadorismo com agenda de acordo com a auto afirmação de uma ideologia de centro-direita. A fala de parlamentares e gestores diferia dos escritos do programa: auto imagem centro-direita e um programa de centro-esquerda. Tal problemática começou a ser discutida nos últimos dois anos, onde o partido se organizou em prol de uma reformulação de sua imagem que culminou na mudança do programa, manifesto, estatuto, nome e logo.

As mudanças ocorridas no partido não se dão em momento de crise ou perda de espaço político. Ao contrário, além, do crescimento, o partido sempre esteve na construção do governo federal com cargos ministeriais. Apenas no atual governo ainda não alcançou nenhuma cadeira ministerial. Assim, pode-se afirmar que tal mudança se dá devido ao contexto em que o partido se insere. Que também interfere nas agendas destinadas ao Congresso Nacional.

O deslocamento à direita, não trai a imagem ou história do partido, ao contrário, é um retorno ao início. No qual o partido é criado sob bases conservadoras, de uma ideologia de direita. Embora já demonstrem alguns pontos que serão adotados, o partido ainda não disponibilizou seus novos documentos, aguarda liberação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Assim, cabe agora, aguardar tais documentos para uma futura comparação.

REFERÊNCIAS

BENEVIDES, Cláudia do Valle. Um Estado de bem-estar social no Brasil. **Universidade Federal Fluminense. Departamento de Economia, Rio de Janeiro**, 2011.

BUDGE, Ian et al. **Mapping policy preferences: estimates for parties, electors, and governments, 1945-1998**. Oxford University Press on Demand, 2001.

COWAN, Benjamin Arthur. "Nosso Terreno". Crise moral, política evangélica e a formação da 'Nova Direita' brasileira. **Varia História**, v. 30, n. 52, p. 101-125, 2014.

DINIZ, E. **Voto e máquina política: Patronagem e Clientelismo no Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

TAROUCO, G. D. S.; MADEIRA, R. M. Partidos, programas e o debate sobre esquerda e direita no Brasil. **Revista de Sociologia e Política**, v. 21, n. 45, p. 149–165, 2013.

TAROUCO, G. DA S. **Os Partidos e a Constituição: ênfases programáticas e propostas de emenda**. [s.l.] Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro, 2007.

_____. Esquerda e direita no sistema partidário brasileiro: análise de conteúdo de documentos programáticos. *Revista Debates (UFRGS)*, v. 7, p. 93-114, 2013.

VIEIRA, Soraia Marcelino. O Partido da Social Democracia Brasileira: trajetória e ideologia. 2012. Tese de Doutorado. Tese de Doutorado em Ciência Política. Universidade Estadual do Rio de Janeiro.

WEBER, Max. **A política como vocação**. EdUnB, 2003.

Site consultado

www.prb.com

Programa partidário

<https://www.prb10.org.br/programa/>

Matérias do site

PRB. PRB/Republicanos: Por que conservador? 2019. Disponível em: <https://www.prb10.org.br/noticias/palavra-do-presidente/prb-republicanos-por-que-conservador/> Acesso em 30/06/2019

_____. Ideais republicanos. 2019. Disponível em: <https://www.prb10.org.br/noticias/palavra-do-presidente/ideais-republicanos/> Acesso em 30/06/2019

_____. Republicanos: uma nova era. 2019. Disponível em: <https://www.prb10.org.br/noticias/palavra-do-presidente/republicanos-uma-nova-era/> Acesso em 30/06/2019

_____. Grande passo na consolidação do Republicanos. 2019. Disponível em: <https://www.prb10.org.br/noticias/palavra-do-presidente/grande-passo-na-consolidacao-do-republicanos/> Acesso em 30/06/2019

_____. 1 semana para grandes mudanças. 2019. Disponível em: <https://www.prb10.org.br/noticias/palavra-do-presidente/1-semana-para-grandes-mudancas/> Acesso em 30/06/2019

_____. Consulta aos republicanos já tem resultado parcial. 2019. Disponível em: <https://www.prb10.org.br/noticias/palavra-do-presidente/consulta-aos-republicanos-ja-tem-resultado-parcial/> Acesso em 30/06/2019

_____. Um novo PRB vem aí e você pode contribuir com ideias. 2019. Disponível em: <https://www.prb10.org.br/noticias/palavra-do-presidente/um-novo-prb-vem-ai-e-voce-pode-contribuir-com-ideias/> Acesso em 30/06/2019

_____. Construindo o futuro do partido. 2019. Disponível em: <https://www.prb10.org.br/noticias/palavra-do-presidente/construindo-o-futuro-do-partido/> Acesso em 30/06/2019

_____. Republicanos de todo o Brasil. 2019. Disponível em: <https://www.prb10.org.br/noticias/palavra-do-presidente/republicanos-de-todo-o-brasil/> Acesso em 30/06/2019

_____. 2019 chega com tudo. 2019. Disponível em: <https://www.prb10.org.br/noticias/palavra-do-presidente/2019-chega-com-tudo/> Acesso em 30/06/2019

_____. A batalha será ganha. 2018. Disponível em: <https://www.prb10.org.br/noticias/palavra-do-presidente/a-batalha-sera-ganha/> Acesso em 30/06/2019

_____. O velho modelo está com os dias contados. 2018. Disponível em: <https://www.prb10.org.br/noticias/palavra-do-presidente/o-velho-modelo-esta-com-os-dias-contados/> Acesso em 30/06/2019

_____. A missão de Bolsonaro. 2018. Disponível em: <https://www.prb10.org.br/noticias/palavra-do-presidente/a-missao-de-bolsonaro/> Acesso em 30/06/2019

_____. Ninguém faz nada sozinho. 2018. Disponível em: <https://www.prb10.org.br/noticias/palavra-do-presidente/ninguem-faz-nada-sozinho/> Acesso em 30/06/2019

_____. Queremos um Brasil melhor. 2018. Disponível em: <https://www.prb10.org.br/noticias/palavra-do-presidente/queremos-um-brasil-melhor/> Acesso em 30/06/2019

_____. A vontade popular no segundo turno. 2018. Disponível em: <https://www.prb10.org.br/noticias/palavra-do-presidente/a-vontade-popular-no-segundo-turno/> Acesso em 30/06/2019

_____. A renovação está em nossas mãos. 2018. Disponível em: <https://www.prb10.org.br/noticias/palavra-do-presidente/a-renovacao-esta-em-nossas-maos/> Acesso em 30/06/2019

_____. Juntos e com garra na reta final. 2018. Disponível em: <https://www.prb10.org.br/noticias/palavra-do-presidente/juntos-e-com-garra-na-reta-final/> Acesso em 30/06/2019

_____. Por que algumas candidaturas estão se derretendo? 2018. Disponível em: <https://www.prb10.org.br/noticias/palavra-do-presidente/por-que-algumas-candidaturas-estao-se-derretendo/> Acesso em 30/06/2019

_____. Oportunidade de mudança. 2018. Disponível em: <https://www.prb10.org.br/noticias/palavra-do-presidente/oportunidade-de-mudanca/> Acesso em 30/06/2019

_____. Repensando o Brasil. 2018. Disponível em:
<https://www.prb10.org.br/noticias/palavra-do-presidente/repensando-o-brasil/> Acesso em 30/06/2019

_____. O velho olhar sobre política. 2018. Disponível em:
<https://www.prb10.org.br/noticias/palavra-do-presidente/o-velho-olhar-sobre-politica/> Acesso em 30/06/2019